

TBARS, a RH não desempenhou atividade antioxidante nos órgãos alvos. Os grupos terapia e profilaxia não apresentaram alterações morfológicas em fígado e rins, enquanto o grupo controle para ambos os órgãos mostrou congestão vascular relacionada ao volume tumoral ($p < 0,05$). Não foi observada alteração da morfologia esplênica em relação ao volume tumoral e a expressão de TP53 mutada não obteve alterações nos órgãos alvo.

Conclusão: A RH demonstrou, além de ação na profilaxia do adenocarcinoma de cólon, efeito hepatoprotetor e nefroprotetor.

<https://doi.org/10.1016/j.jcol.2017.09.343>

TL4-045

TRATAMENTO DA FÍSTULA ANAL COM COLA DE CIANOACRILATO COM E SEM USO PRÉVIO DE SEDENHO



Gustavo Tominaga Romero^a,
Carlos Henrique Marques dos Santos^a,
Pedro Carvalho Cassino^b,
Maçanori Odashiro^a, Gisele Zocoller Seno^a,
Gabriela Flávia Aléssio^a

^a Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (Humap), Campo Grande, MS, Brasil

^b Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil

Objetivo: Avaliar a eficácia do etil-cianoacrilato no tratamento da fístula anal em ratos com e sem colocação prévia de sedenho.

Método: Usaram-se 30 ratos Wistar com fístula anal produzida cirurgicamente, distribuídos em três grupos: grupo A (etil-cianoacrilato) - tratados por aplicação de etil-cianoacrilato no trato da fístula; grupo B (sedenho + etil-cianoacrilato) - colocação de sedenho seguida de aplicação de etil-cianoacrilato no trajeto da fístula após 30 dias; Grupo C (controle) - sem tratamento. Após 60 dias, os animais foram submetidos à eutanásia e os espécimes foram analisados por patologista. Os resultados foram analisados pelo teste qui-quadrado com valor significativo de $p < 0,05$.

Resultados: Um animal do grupo B morreu. Foram encontradas fístulas completamente curadas: sete, cinco e duas, nos grupos A, B e C, respectivamente. Houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos A e C ($p = 0,02$). Quando todos os animais foram tratados com cola (A + B) em comparação com o grupo C, houve diferença estatisticamente significante ($p = 0,02$).

Conclusão: O uso de cola de etil-cianoacrilato foi efetivo no fechamento de fístulas analisadas em ratos. Não houve vantagem na aplicação prévia do seton.

<https://doi.org/10.1016/j.jcol.2017.09.344>

TL5-046

DIETAS COM ELEVADA RELAÇÃO ÔMEGA 9/ÔMEGA 6 E BAIXA RELAÇÃO ÔMEGA 6/ÔMEGA 3 E SEUS EFEITOS HEPÁTICOS NA VIGÊNCIA DA CARCINOGENESE CÓLICA INDUZIDA POR AZOXIMETANO EM RATOS



Lara Burlamaqui Veras,
Idalia Maria Brasil Burlamaqui,
Lusmar Veras Rodrigues,
Conceição Aparecida Dornelas,
Paulo Roberto Leitão de Vasconcelos,
Sthela Maria Murad-Regadas,
Lara Albuquerque de Brito

Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, CE, Brasil

Objetivo: Verificar as repercussões hepáticas e sistêmicas em ratos alimentados com dietas hiperlipídica, normolipídica e hipolipídica com baixa relação w-6/w-3 e alta w-9/w-6 na vigência da carcinogênese cólica induzida por AOM.

Método: Foram usados 60 ratos Wistar, três semanas de idade, peso médio de 50 g e distribuídos em cinco grupos de 12 animais: GI- Dieta Padrão sem AOM; GII- Dieta Padrão e AOM; GIII- Dieta Hiperlipídica e AOM; GIV- Dieta Normolipídica e AOM; GV- Dieta Hipolipídica e AOM. Avaliados massa corporal e ingesta quatro vezes por semana até a 36^a.

Resultados: Os colos e fígados foram analisados quanto à presença de alterações macro e microscópicas. Determinaram-se colesterol total e frações, triglicerídeos, glicemia, ALT e AST, glutatona e TBARS. Ingestas de GI e GII foram maiores do que em GIII, GIV e GV. GI e GII apresentaram aumento da massa corporal em relação aos GIII, GIV e GV. GV apresentou aumento da relação percentual entre o peso do fígado e a massa corporal final do animal em relação aos demais grupos. Houve aumento na incidência dos tumores cólicos e lesões hepáticas pré-neoplásicas e neoplásicas benignas em GII e diminuição em GV. Concentração de glutatona foi maior e de TBARS menor em GV.

Conclusão: Dietas hiperlipídica, normolipídica e hipolipídica com baixa relação w-6/w-3 e alta w-9/w-6 reduzem a ingesta e a massa corporal dos animais, o aparecimento de tumores cólicos e lesões hepáticas pré-neoplásicas e neoplásicas, peroxidação lipídica e elevam a capacidade antioxidante. O uso da dieta hipolipídica apresentou maior eficácia em relação às dietas normo e hiperlipídica.

<https://doi.org/10.1016/j.jcol.2017.09.345>

TL5-047

AValiação Comparativa do Edema na Anastomose por Invaginação no Cólon em Comparação com a Anastomose por Sutura Simples em Estudo Experimental em Cães



Miguel Augusto Arcoverde Nogueira^a,
Francisco Sérgio Pinheiro Regadas^b,
Walysson Alves Tocantins de Sousa^a,